

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: EUTANÁSIA, ÉTICA E ENFERMAGEM
Relatoria: MAYARA KALINE FREITAS BARBOSA
Amanda Maritsa de Magalhães Oliveira
Autores: Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire
Maria do Socorro Gomes
Tereza Carmen Oliveira do Nascimento
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A eutanásia significa morte sem dor, sem sofrimento, sendo entendida como uma prática para abreviar a vida a fim de aliviar ou evitar sofrimento aos pacientes. Diante desse conceito, é válido pensar no compromisso que os profissionais da saúde têm com a sua profissão dentro dos preceitos éticos-legais, dos quais ressalta-se o artº1 do Código de Ética de Enfermagem, o qual diz: a enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade. Atua na promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação das pessoas, respeitando os preceitos éticos e legais. **Objetivos:** Identificar por meio da literatura qual a relação entre a enfermagem e a eutanásia, abordando os seus aspectos éticos e destacar conduta dos profissionais de enfermagem frente ao paciente em condição terminal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado nos meses de maio e junho de 2011, cuja as fontes foram: acervos de livros, artigos científicos e busca na Bireme e Scielo. **Resultados:** O termo eutanásia deriva da expressão grega euthanatos, onde eu significa bom e thanatos, morte, daí, eutanásia ser definida como “boa morte”, “morte suave” ou “morte sem dor ou sofrimento. A enfermagem é uma disciplina desvinculada do ato de cura, mesmo estando envolvida com este objeto de estudo, o qual é o centro da atividade médica. O objeto de estudo da enfermagem é o cuidar e, desta forma, o prognóstico médico não deve servir como base para a assistência de enfermagem. Portanto, a assistência de enfermagem passa a ser contínua ao longo do período da doença, independentemente se o final será a cura, uma doença incurável ou a morte. **Conclusão:** Considerando os descritos, é válido salientar que todo o ser humano tem direito a própria vida, e considerando que o paciente está próximo de uma morte inevitável, cabe ao enfermeiro acolher os familiares e, principalmente, o paciente em sua decisão final, resguardando ao máximo sua dignidade e sua integridade como ser humano que é, respeitando, assim, o que versa o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.